

Inglês deixa de ser diferencial e se torna requisito de contratação no Brasil em 2026

Dados mostram que 92% das vagas gerenciais exigem o idioma, mas país indica baixa proficiência; especialistas explicam como a IA e o trabalho remoto mudaram o jogo

A barreira entre um currículo promissor e a contratação definitiva no Brasil tem nome: o idioma inglês. Se antes o domínio da língua era um 'plus', hoje sua ausência funciona como um critério de desqualificação técnica em processos seletivos globais.



jurídica para a empresa do que uma pós-graduação", pontua Fabiana.

Ela reforça que, se o inglês virou o básico, o novo diferencial está no repertório comportamental: "A habilidade técnica agora deve vir acompanhada de adaptabilidade e pensamento crítico para transformar informação em entrega de valor".

Brasil na contramão da proficiência global

Apesar da urgência, o Brasil ainda escorrega. No EF English Proficiency Index 2025, o país ocupa a 75ª posição em um ranking de 123 nações, figurando na faixa de "baixa proficiência". O cenário é crítico quando comparado a outros países em desenvolvimento, como Índia e Filipinas, que utilizaram o idioma como alavanca econômica para serviços globais.

Gustavo Silva, professor pesquisador e especialista em idiomas na Idioma Independente, destaca que o ensino tradicional é parte do entrave. "Muitos cursos ainda privilegiam a memorização gramatical mecânica, enquanto o mercado exige negociação, escrita objetiva e

interação intercultural", afirma.

Silva defende que o inglês deve ser compreendido como uma ferramenta de participação social. "Há uma diferença entre 'saber inglês' e 'trabalhar em inglês'. O contexto profissional exige tomar decisões, argumentar e lidar com complexidades em outro idioma. É uma infraestrutura de trabalho, não um símbolo de status".

A revolução da IA e a carreira após os 30

Um dos mitos derrubados pelos especialistas é a barreira da idade. Silva ressalta que a neuroplasticidade permite que profissionais acima dos 30 ou 40 anos alcancem a fluência com vantagens competitivas. "Adultos têm mais disciplina, motivação clara e um repertório profissional que facilita a compreensão de contextos de negócios", diz o professor.

A Inteligência Artificial (IA) surge como a grande catalisadora dessa aceleração. "A IA democratizou o acesso. Hoje é possível simular entrevistas e praticar a fala diariamente de forma personalizada e gratuita", afirma Fabiana.

No entanto, Gustavo faz uma ressalva importante para quem busca o nível "empregável" que leva, em média, de 6 a 12 meses para ser atingido: "A tecnologia ajuda na prática, mas não substitui a autonomia linguística. É preciso treinar o cérebro para retomar os códigos aprendidos e não depender apenas de traduções automáticas para não travar em uma negociação real".

Como se tornar empregável em 2026

Confira quatro passos para destravar o inglês de negócios, segundo os especialistas:

- **Defina o uso real:** O primeiro passo é mapear se você precisa do inglês para reuniões, e-mails ou apresentações técnicas. A aprendizagem mais eficiente começa pela necessidade, não pela gramática pura;
- **Consistência sobre intensidade:** Especialistas indicam que é melhor estudar 15 minutos todos os dias do que concentrar horas em um único final de semana;
- **Foco no "speaking":** O medo de falar ainda é a maior barreira. Segundo Gustavo Silva, "desenvolver a confiança é tão importante quanto o vocabulário. É um processo de empoderamento profissional";
- **Uso da IA como tutora:** Utilize ferramentas de IA para corrigir e-mails e simular diálogos, mas foque em construir sua própria capacidade de argumentação.

A Reforma Tributária que não é tributária

Junior Rozante (*)

Essa transição sistêmica deve ser encarada como um projeto corporativo transversal, e não apenas uma pauta do departamento fiscal ou jurídico

Durante anos, a discussão tributária no Brasil esteve concentrada em um único objetivo: sobreviver à complexidade do sistema. Empresas estruturaram departamentos inteiros para lidar com regras fragmentadas, obrigações acessórias e interpretações distintas entre estados e municípios. Agora, com a reforma tributária em curso, o desafio muda de patamar.

A criação do IVA dual, por meio da CBS e do IBS, inaugura uma nova lógica de tributação sobre o consumo no país. Embora o debate público ainda esteja muito concentrado em alíquotas, compensações e impactos setoriais, existe um ponto que merece atenção imediata das empresas: a reforma tributária não será apenas uma mudança fiscal. Ela provocará uma transformação operacional profunda.

Na prática, isso significa revisar processos, sistemas, contratos, fluxo de caixa, formação de preços, governança e integração entre áreas. E muitas organizações ainda não perceberam a dimensão dessa mudança.

Historicamente, empresas brasileiras aprenderam a operar em um ambiente tributário altamente cumulativo e burocrático. Com a nova lógica de crédito financeiro, recolhimento no destino e maior rastreabilidade das operações, o impacto deixará de estar restrito ao departamento fiscal. Ele passará a atingir diretamente a operação e a estratégia dos negócios.

Isso ficará ainda mais evidente durante a fase de transição até 2032, quando empresas precisarão conviver simultaneamente com modelos antigos e novos de tributação. Sistemas de ERP precisarão ser reconfigurados, e processos fiscais terão de ser revisados de ponta a ponta.

A tecnologia deixará de ser apenas suporte para se tornar o braço direito da governança, pois a parametrização de CBS/IBS, a automação fiscal e a conciliação de créditos serão decisivas para evitar

perdas financeiras e riscos operacionais.

O problema é que muitas organizações ainda operam com estruturas fragmentadas, baixa integração entre áreas e alto grau de dependência de controles manuais. Em um cenário de CBS e IBS, esse modelo tende a gerar aumento de riscos, perda de créditos tributários, inconsistências operacionais e pressão sobre margens.

Existe ainda um fator que muitas empresas subestimam: o impacto financeiro da transição.

A nova lógica de apuração exigirá revisão de capital de giro, calendário de recolhimento, políticas de precificação e repasse tributário. Em outras palavras, não basta entender quanto imposto será pago. Será necessário compreender quando ele será pago, como ele afetará o caixa e de que maneira isso influenciará a sustentabilidade financeira da operação.

Por isso, as empresas que saírem na frente não serão necessariamente aquelas com maior estrutura tributária, mas sim as que conseguirem integrar estratégia, operação, tecnologia e governança de forma coordenada.

A reforma tributária deve ser encarada como um projeto corporativo transversal, e não apenas uma pauta do departamento fiscal ou jurídico.

Os próximos anos exigirão das lideranças empresariais capacidade de adaptação, visão sistêmica e rapidez na execução. Organizações que iniciarem desde já o mapeamento de impactos, a revisão de processos e a atualização tecnológica terão mais condições de transformar complexidade em vantagem competitiva.

As que tratarem a reforma apenas como obrigação regulatória provavelmente enfrentarão custos maiores, perda de eficiência e dificuldade de adaptação ao novo ambiente econômico.

O sistema tributário brasileiro está mudando. E, junto com ele, mudará também a forma como as empresas operam, se organizam e competem.

(*) CEO da RZ3, ecossistema de empresas que atua de forma integrada para apoiar organizações na conexão entre estratégia e execução.

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

LOGÍSTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO S.A. - LOGA
CNPJ/MF nº 07.032.886/0001-02 - NIRE 35.300.318.005

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 15 DE ABRIL DE 2026

Data, Hora, Local. 15.04.2026, às 10:30, na sede, São Paulo/SP, Avenida Marechal Mário Guedes, 221. **Presença.** maioria dos membros do Conselho de Administração. **Mesa.** Presidente: Anrafel Vargas Pereira da Silva. Secretário: Ricardo Pelúcio. **Deliberações Aprovadas.** Nos termos do artigo 142, inciso v, da LSA, autorizar a submissão do relatório da Administração, as contas dos administradores, o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao Exercício 2025 à Assembleia Geral Ordinária ("AGO"). **Encerramento.** Nada mais. São Paulo, 15.04.2026. **Mesa e Conselheiros:** Anrafel Vargas Pereira da Silva - Presidente da Mesa e do Conselho, Frederico Guimarães da Silva - Conselheiro, Ricardo Pelúcio - Secretário da Mesa e Conselheiro. JUCESP nº 185.363/26-0 em 05.05.2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

LOGÍSTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO S.A. - LOGA
CNPJ/MF nº 07.032.886/0001-02 - NIRE 35.300.318.005

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 15 DE ABRIL DE 2026

Data, Hora, Local. 15.04.2026, às 11:30, na sede, São Paulo/SP, Avenida Marechal Mário Guedes, 221. **Presença.** maioria dos membros do Conselho de Administração. **Mesa.** Presidente: Anrafel Vargas Pereira da Silva. Secretário: Ricardo Pelúcio. **Deliberações Aprovadas.** Nos termos do artigo 142, inciso v, da Lei das S/A, autorizar a submissão à Assembleia Geral da proposta de pagamento antecipado de dividendos, à conta do resultado do Exercício 2026, no montante de R\$ 70.000.000,00, a serem distribuídos proporcionalmente à participação de cada acionista, observada a disponibilidade de caixa da Companhia. **Encerramento.** Nada mais. São Paulo, 15.04.2026. **Mesa e Conselheiros:** Anrafel Vargas Pereira da Silva - Presidente da Mesa e do Conselho, Frederico Guimarães da Silva - Conselheiro, Ricardo Pelúcio - Secretário da Mesa e Conselheiro. JUCESP nº 185.002/26-2 em 05.05.2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

LOGÍSTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO S.A. - LOGA
CNPJ/ME nº 07.032.886/0001-02 NIRE 35.300.318.005

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE ABRIL DE 2026

Data, hora, local. 15.04.2026, às 12:30, de forma parcialmente digital, na sede, São Paulo/SP, Avenida Marechal Mário Guedes, 221. **Presença.** Totalidade do capital social. **Mesa.** Presidente: Anrafel Vargas Pereira da Silva. Secretário: Lucas Rodrigo Feltre. **Deliberações Aprovadas.** O pagamento antecipado de dividendos referentes ao resultado do exercício a ser encerrado em 31.12.2026, no importe de R\$ 70.000.000,00, proporcionalmente à participação social de cada acionista, conforme disponibilidade de caixa da Companhia. Nada mais. São Paulo, 15.04.2026. **Acionistas:** Revita Engenharia S.A. - Por Arthur Longano Bevilacqua e Ângelo Teixeira de Castro Carvalho, Latte Participações Ltda. - Por Antônio Correia da Silva Filho e Ricardo Pelúcio, Latte Saneamento e Participações S.A. - Por Antônio Correia da Silva Filho e Ricardo Pelúcio. JUCESP 184.996/26-0 em 05.05.2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Edital de Citação prazo de 20 dias. Processo nº 1036133-94/2024.8.26.0224. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 4ª VC, do Foro de Guarulhos, Estado de SP. Dr(a). Guilherme Ferfolgia Gomes Dias, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(s) Manuel Carlos Jesus Cantadeiro, Anderson Cantadeiro Confrontantes do lado esquerdo, Clodoaldo de Souza e S/M, Vera Lúcia Barbosa de Souza, Confrontantes do lado direito, Waldemir da Silva Conceição e S/M Cleusa dos Santos Maria Silva Conceição, Confrontantes do Fundo do imóvel usucapiendo Albertino Correia dos Santos e S/M Marliu Maria dos Santos, os Confrontantes José Manuel Gonzalo e Elias da Silva (caso não sejam citados pessoalmente) Titulares do Domínio, réus ausentes, incertos desconhecidos, eventuais interessados bem como seus cônjuges e/ou sucessores que Marly Florentino da Silva CPF/MF:028.210.778-62, ajudou a ação de USUCAPIÃO, visando usucapir o imóvel terreno, localizado na Avenida Benjamin Harris Hancicut, nº 1251, Vila Rio de Janeiro, neste município Guarulhos/SP identificado como lote 40/42 da quadra 02 medindo 10,00m de frente para a Rua Particular Jaime de Oliveira, com 25,00m de frente aos fundos de ambos os lados no lado direito de quem da rua olha, confronta com o lote 38/02 de propriedade de Waldemir da Silva Conceição e S/M Cleusa dos Santos Maria Silva Conceição, no lado esquerdo mede 24,00m da frente aos fundos, onde confronta com o lote 44/02 de Albertino Correia dos Santos e S/M Marliu Maria dos Santos, tendo nos fundos a mesma medida da frente ou seja 10,00m, confronta com o lote 39/41 da quadra 02 de propriedade de José Manuel Gonzalo e Elias da Silva perfazendo o total de 250,00m2. Destacada a área maior do (Condomínio Fechado, 16.800m2), inscrição cadastral municipal (área maior) 081.63.77.0001-54.000, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos expedie-se o presente edital, para citação dos supramencionados para que no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a fluir após o prazo de 20 dias Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Guarulhos, aos 29/01/26.



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/8A9D-0678-21AF-1EBE> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 8A9D-0678-21AF-1EBE



Hash do Documento

08BD4C3823FB586814E2365AD8A9BE3AFBF58C3FA09D8810755AF28F7307E7EB

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 14/05/2026 é(são) :

Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 14/05/2026 19:35 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.

IP: 172.16.4.14

AC: AC Certisign RFB G5

